

Projeto de Pesquisa - PET 2021

A nova década perdida e a pandemia: uma análise dos determinantes da distribuição de renda e do recrudescimento da desigualdade no Brasil a partir de Regressões RIF

Vinícius Nery*

Orientadora: Maria Eduarda Tannuri

Julho de 2021

1 Tema

O estudo proposto tem por objetivo estudar as principais causas da estagnação da renda brasileira e o recrudescimento da desigualdade no país na última década (2012 a 2020), além de estudar e determinar os principais motivos da piora e da regressividade dos rendimentos do mercado de trabalho no período pandêmico.

2 Justificativa

A monografia proposta tem por objetivo contribuir para a literatura acerca da distribuição de renda e da desigualdade dos rendimentos do trabalho no Brasil, buscando determinar os principais fatores que contribuíram para a estagnação dos salários e para o recrudescimento da desigualdade ao longo da última década e durante o período da pandemia. Dessa maneira, pretende-se encontrar os principais canais que atuam na redução da desigualdade e na melhora da renda do trabalho dos mais pobres - o que tem o potencial de aumentar o crescimento de países de renda média como o Brasil (MADSEN et al., 2018), uma vez que há uma maior propensão marginal a consumir daqueles à esquerda da distribuição de renda (TONETO et al., 2021) - e se os motivos responsáveis pelo crescimento inclusivo no passado ainda continuam agindo no presente.

*Universidade de Brasília (UnB). E-mail: vnery5@gmail.com.

3 Objetivo Geral

Usando a metodologia de Regressões de Funções de Influência Recentrada (Regressões FIR ou, em inglês, *RIFR*) (FIRPO et al., 2009) e suas possíveis aplicações nas tradicionais decomposições de *Oaxaca-Blinder* (OAXACA, 1973) (BLINDER, 1973), pretende-se decompor as mudanças nos rendimentos do trabalho de cada percentil da distribuição - além da média - e do índice de Gini entre os anos de 2012 a 2015, 2015 a 2020 e no período de 2012 a 2020 como um todo, usando os dados dos 1º trimestres da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC). Assim, pretende-se explicar os principais determinantes dos resultados encontrados por Barbosa et al. (2020) de que o crescimento entre 2012 e 2015 foi inclusivo, enquanto o tímido avanço que ocorreu a partir da recessão de 2015-2016 foi regressivo e majoritariamente apropriado pelos mais ricos. O exercício permite ainda uma análise comparativa com Ferreira et al. (2021), que realizam uma decomposição desses índices para os períodos de 1995 a 2012, encontrando a queda do prêmio da educação e da experiência como os principais determinantes para a inclusão social na época analisada.

A inovação deste trabalho se encontra no fato de que, de usando o desenho amostral e os pesos com pós-estratificação disponíveis na PNADC, os resultados encontrados podem ser extrapolados para a população brasileira, não sendo restritos à amostra coletada, o que ocorre com a literatura atual de *RIFR* no Brasil. Ademais, foram encontrados poucos trabalhos que utilizam esse método para períodos posteriores a 2012, sendo a exceção uma análise da evolução anual do *gap* salarial de gênero contemplando o intervalo entre 2013 e 2017 (ANDRADE, 2020).

Além disso, pretende-se realizar uma decomposição das diferenças nessas mesmas métricas entre 2020 e 2021, buscando ver como se comportaram os rendimentos provenientes do mercado de trabalho brasileiro na pandemia, quais foram os determinantes dessas alterações e quais foram os estratos de renda mais prejudicados por elas.

Referências

- ANDRADE, S. B. Decomposição da desigualdade de gênero no Brasil: uma análise a partir da função de influência recentrada, 2020.
- BARBOSA, R. J.; SOUZA, P. H. G. F.; SOARES, S. S. D. Distribuição de Renda nos Anos 2010: uma década perdida para desigualdade e pobreza. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2020.
- BLINDER, A. S. Wage discrimination: reduced form and structural estimates. **Journal of Human resources**, JSTOR, p. 436–455, 1973.
- FERREIRA, F. H.; FIRPO, S. P.; MESSINA, J. Labor market experience and falling earnings inequality in brazil: 1995–2012. **The World Bank Economic Review**, 2021.
- FIRPO, S.; FORTIN, N. M.; LEMIEUX, T. Unconditional quantile regressions. **Econometrica**, Wiley Online Library, v. 77, n. 3, p. 953–973, 2009.
- MADSEN, J. B.; ISLAM, M. R.; DOUCOULIAGOS, H. Inequality, financial development and economic growth in the OECD, 1870–2011. **European Economic Review**, Elsevier, v. 101, p. 605–624, 2018.
- OAXACA, R. Male-female wage differentials in urban labor markets. **International economic review**, JSTOR, p. 693–709, 1973.
- TONETO, R.; RIBAS, T.; CARVALHO, L. Como a redistribuição de renda pode ajudar na recuperação da economia? Os efeitos multiplicadores da tributação dos mais ricos para a transferência aos mais pobres. Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (MADE/USP), 2021.